

A VERDADE

ASSIGNATURA

POR ANNO 10\$000

Livre de porte

REDACTOR EM CHEFE---BACHAREL THOMAZ ARGEMIRO FERREIRA CHAVES

NUMERO AVULSO 250 RS.

DIRECTOR GERENTE—THOMAZ H. CALDEIRA DE ANDRADA

ASSIGNATURA

POR SEMESTRE 5\$000

Pagamento adiantado

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

SANTA CATUARINA

LAGUNA

SANTA CATUARINA

Anno VI

Domingo, 10 de Fevereiro de 1884

N. 261

Durante a minha estada na assemblea provincial, substituir-me-ha na redacção desta folha, o meo amigo o sr. dr. Francisco José Luiz Vianna.

THOMAZ A. F. CHAVES

A VERDADE

10 de Fevereiro de 1884

Assembléa provincial

Conforme, de ha muito, se propalava, n'esta cidade, exerceu a maioria, liberal, da Assembléa, o maior dos attentados á Lei, contra o boss, co-religionario, Sr. Souza Pinto. Estava isso combinado; era preciso haver uma vingança, houve-a, era mister uma desforra, praticou-se-a; mas, para isso, não lançaram mão de meios cavalheirosos e legaes, e, porque os não tinham, calcaram nos pés o principio da Lei eleitoral e seu regulamento, e interpretando-os á seu modo, deram expansão á sua bilis.

Comprehendemos que aos adversarios nada se poupa, porque se corre o risco de morrer-lhe nas mzos; mas faça-se-o nos limites do justo e do honesto, sem affastar-se da Lei, como fiseram os conservadores, na sessão passada ao Sr. Barreiros, pelo facto de haver uma Lei, que o incompatibilisava.

Inutilisar-se, porém, um diploma, pelo futil e absurdo pretexto de ter sido o eleito promotor de capellas ad hoc, só na Beocia se poderá encontrar razão de ser para tal procedimento.

Outros la ficaram, talvez, á quem a Lei incompatibilisa; mas para esses a Lei não é Lei, mas o *Sic volo Sic jubeo* sim.

Não fazemos commentarios, sobre o facto porque ja está no dominio de toda a provincia como elle se deu.

Um dia virá, mais tarde, que saldemos as nossas contas. A pena de Talião será a recompensa dos actos de prepotencia—

TRANSCRIPÇÃO

Completo-se a obra da iniquidade; prevaleceo a prepotencia.

Arvorou o liberalismo o estandarte do despotismo: não ha mais ordem; é letra morta a lei, e o cidadão sem garantia está exposto ao insulto e pode sobre elle exercer-se toda a sorte de arbitrariedades!

A que tempo chegámos, onde o direito e a justiça nada mais são do que a ventade de quem quer, póde e manda!...

Quatro dias andou em sobresalts uma população inteira: a policia de promptidão e a tropa de linha de baionetas caladas e as patronas munidas de cartuchos embalados, e tudo alerta e tudo disposto para acommetter, ferir e matar o primeiro que reclamasse a acção da lei!

Ha sempre falta de tropa para policia a cidade, para manter a ordem, até ás vezes para acompanhar um preso, para destacar para um ponto onde a ordem pu-

blica está ameaçada, e agora, como por encanto ficou a capital transformada em praça de guerra; por toda a parte soldados; por toda a parte ameaças aos que se não sujeitassem ao poder! Cadeia, palacio, caza da assemblea era cada uma, uma fortaleza inexpugnável!

Mas porque e para que este aparato bellica?

Para formar-se uma assemblea que possa sem estorvo de adversarios pôr em pratica tudo que o espirito partidario póde suggerir, que tudo sacrifique a suas paixões e a seu partido, embora com isso soffra e se arruine a provincia.

E havia necessidade de tanta ostentação de força armada em uma terra, cuja população respeitosa e ordeira é incapaz de exceder-se no dominio legal?

E haverá nada que acobarde o cidadão quando elle pugna pelos seus direitos?

Apezar de todo esse arrega-nho militar lá estava o povo, nesse mesmo logar onde poderia haver a explosão, sem susto e sem receies; ao passo que tremiam de medo os que dispunhão d'essa força, os que a tinham requisitado e quem para lá a mandára: a prova é que o recinto da assemblea, sala de commissões e todas as portas por onde podia alguém entrar ou sahir tinham guardas de baioneta armada; e no proprio palacio da presidencia onde a guarda estava reforçada, para lá penetrarem tres membros da assemblea que ião em commissão representar con-

tra o despotismo liberal, para poderem fallar com o presidente foi preciso que por ordem deste visse primeiro o ajudante d'ordens revistal os; e só quando este verificou que estavam sem armas e o foi participar ao exm, é que elle se dignára apparecer.

Quanta vergonha, quanto opprobio para esta infeliz provincia!...

Estão satisfeitos. Ponham e disponham como lhes approver: estão livres e desembaraçados da opposição — nenhum obstaculo encontrarão para levarem a provincia ao fundo do abysmo.

Calorosa fcorreu a sessão de hontem, terminando de modo que não se poude saber o que foi resolvido, i. é., si sempre foi excluido ou não o sr. Souza Pinto.

Hoje reuniram-se de novo os membros da assemblea no paço della, orando os srs. Oliveira, Chaves e Bayma, que apresentaram um requerimento, pedindo a verificação da votação de hontem.

Manifestou se contra o sr. Elyseu.

O sr. Bayma retirou o seu requerimento, por ter apresentado outro o sr. Oliveira.

Comparecou á sessão o sr. Francisco Ramos, convidado pela meza.

Por ultimo, quando se esperava saber o resultado da votação de hontem, foi approvado um requerimento das srs. Chaves, Elyseu e Oliveira, pedindo adiamento da sessão até amanhã, ás horas do costume.

DOMINGOS COSTA
THOMAZ CHAVES
SOUZA PINTO
DR. GENUINO VIDAL
J. J. PINHEIRO
GUILHERME ASSEBURG
CORRÊA REINHARDT
PEREIRA E OLIVEIRA
M. J. DE. OLIVEIRA
JOÃO CARLOS NEVES

O Atheismo hodierno.

Infelizmente a epocha que atravessamos é uma d'essas tristes epochas. A peste hedionda do Atheismo, assola o mundo com facilidade medonha, com intensidade assombrosa, com satânica pertinacia.

Eis a razão porque o mais monstruoso dos absurdos, o mais abominável dos attentados, a negação de Deus, está ahí erigido em axioma e feito a pedra fundamental do novo progresso humanitário. O Atheismo hodierno, principiando por negar o dogma da criação, reflecte-se lugubrememente em todos os ramos dos conhecimentos humanos, corrompendo, depravando e pervertendo a sciencia, a litteratura, a esthetica, a legislação, o direito publico, os costumes, as instituições e a civilização emfim de nossa patria.

O Atheismo contemporaneo não é somente a asquerosa blasphemia que o insensato, a revolver-se no charco pôdre das mais ignobeis paixões ousa articular na demencia do seu odio. E' tambem a apostasia fria e calculada da intelligencia, que com o cynismo d'uma soberba descommunal, com uma feresa que exorbita da perversidade humana, em pledo seculo 19; affronta impudentemente a razão e o sentimento, a revelação divina, a crença universal, a tradição constante do genero humano, e moteja com vilania suprema, da existencia do Creador vomitando tremendos improperios do coração myrrado pela sêde inextinguivel de odio infernal.

No mundo civilizado, o atheismo é publicamente professado por homens collocados em posições as mais importantes, por muitos que occupam as cadeiras docentes das escolas primarias, dos lyceus, das academias, das universidades, vulgarisado com empenho pela imprensa, e finalmente acclamado pelas massas populares desvairadas com a pestilencial propaganda do erro e da impiedade; entretanto Deus se m

de um deputado, cuja eleição era contestada, e contra o regimento da mesma assembléa, uma emenda áquelle parecer que, sem ter sido lida nem discutida, com surpresa de todos, foi posta a votos; o que não se realisou porque levantaram se diversas reclamações, suspendendo por isso, o presidente, a sessão. Desterro, 2 de Fevereiro de 1884.

Os deputados provinciaes:—

Thomaz Chaves, Domingos Costa, Souza Pinto, João Carlos Neves, Pereira e Oliveira, Corrêa Reinhardt, João José Pinheiro, M. J. de Oliveira, Dr. A. Bayna, Asseburg.

Aoje, pela manhã, uma força de linha foi postada em frente á assembléa, revistando as passoaes que entram.

O que mais seguiu se, verão os nossos leitores do seguinte protesto que nos foi enviado, afim de darmos publicidade:

Protesto

Violentados pela força armada que invadiu o recinto da assembléa provincial, para o fim de pôr fóra de sua cadeira o nosso companheiro ó sr. Souza Pinto, legitimo deputado, fomos pedir providencias a s. ex. o sr. presidente da provincia.

Ao chegarmos á porta principal de palacio, a guarda, que havia sido dobrada, vedou a nossa entrada, declarando que apenas poderiam ter ingresso tres deputados, segundo a ordem que tivera do sr. ajudante de ordens.

Cedendo a essa intimação, foram á presença do sr. presidente os nossos companheiros tenente coronel Domingos Costa e advogados Manoel de Oliveira e dr. Chaves, depois de serem revistados pelo mesmo sr. ajudante de ordens, que declarou ser essa a ordem que tivera de s. ex.

Ouvindo o sr. presidente a reclamação que lhe foi feita, responden que nenhuma outra providencia podia tomar, senão a de mandar a força publica para a assembléa, toda a vez que a requisitasse o presidente dessa corporação, retirando-se em seguida.

Em vista de tão brusco procedimento, retirámo-nos todos e telegraphámos para a côrte, reclamando providencias e garantia aos nossos direitos.

E agora vimos protestar contra essa violencia inaudita que acaba de commetter contra os representantes do povo a primeira autoridade da provincia, de accordo com a mesa da assembléa que, a força, quiz manter o acto violento de rasgar o diploma de um deputado legítimo, para dar entrada a quem não tinha direitos para isso, e só porque aquelle era conservador e este liberal, como é toda a mesa.

confiada pela soberania popular, e da qual não foi destituido por votação da assembléa; s. ex., que tem tambem tem barbas brancas, que deve respeitar, não pôde abusar do cargo, que lhe confiou a lei, contra adversarios e em favor dos seus amigos.

Quem não tem a necessaria dose de imparcialidade para occupar um cargo d'aquelles, deixazo; porque nem levanta accusações justas, nem se expõe á desmoralisação e ao ridiculo.

O sr. S. Pinto respondeu á intimação, que d'aquella cadeira, que lhe confiara, o mandate popular, só sahiria á força.

As galerias appauidirão estrondosamente o orador.

Foi de novo suspensa a sessão; e, ao meio dia, tocando-se, por tres vezes, a campainha, só compareceram os deputados conservadores.

O nosso collega do «jornal,» dando noticia da sessão de sabbado, acrescentou:

« A meza tomou a deliberação, que julgamos acertada, de não consentir espectadores nas tribunas, pois é d'alli, mais notavelmente, que têm partido as provocações.

Correram homtem boatos que, a serem exactos, compromettem seriamente o governo da provincia, e dão o sr. dr. Gama Rosa como principal responsavel deste estado de cousas e unico obstaculo para que os partidos cheguem a um accordo.

Dizem que s. ex. mandara offercer ao deputado sr. Souza Pinto, no caso que se resignasse a ser depurado—a promotoria da Laguna, e que este senhor repellira sem elle a negociação.

Diz se tambem que o governo geral reprova o movimento de força que se tem observado nesta capital.

Ignoramos si taes boatos têm ou não—fundamento. »

Por sua parte alguns deputados publicarão no «Jornal» de hontem:

O «Despertador» de hoje, mal informado de certo, noticiou que na sessão da assembléa de ante hontem, encerrada a discussão, foi posto a votos e approvedo o parecer da 2.ª commissão de verificação de poderes.

Não foi assim; os liberaes é que pretenderam fazer approvar com o voto do presidente da assembléa e

Ao abrir-se a sessão preparatoria da assembléa, no sabbado, pediu a palavra pela ordem o sr. dr. Bayma, sendo lh'a negada pelo presidente da caza.

Protestou o orador energicamente, dizendo que s. ex. não podia ser superior a lei, e que occuparia a tribuna para usar de seu direito, donde só sahiria si a tanto fosse constrangido pela força.

Estas palavras tendo sido calorosamente applaudidas, o sr. presidente suspendeu a sessão por meia hora.

Entretanto o sr. deputado Farrapo tendo usado de palavras pouco proprias de um recinto tão respeitavel, deu-lhe immediata e conviniente resposta o sr. tenente coronel D. Costa, com grande satisfação das pessoas presentes, proferindo outros conceitos pouco honrosos para o sr. Farrapo.

Reaberta a sessão, pediu dispensa do cargo de 1.º secretario o sr. deputado. Manoel Barreiros, a qual, sendo aceita pela presidencia, convidou esta o sr. deputado Elysêu, para occupar aquelle logar.

Pediram logo a palavra os Srs. Oliveira e Bayma e não a querendo dar o presidente da caza, que só

dizia: —Em tempo opportuno v. ex. fallará, em tempo opportuno. . . disse o sr. Oliveira:—

—Pois o tempo opportuno para eu dizer o que devo, é justamente agora, e já que v. ex. não consente que eu falle, vou sempre cumprir o meu dever.

V. Ex. está commettendo uma arbitrariedade; quando o 1.º secretario pede dispensa do cargo, convida-se o 2.º a desempenhar aquelle logar, e um outro deputado a occupar o lugar do 2.º. Isto é o que ensina o regimento e que v. ex. tem a fazer, e não estar procedendo como acaba de fazer-o.

Então das bancadas liberaes:—

—E' verdade! é verdade!

O sr. dr. Bayma não pode ainda fallar, mas fel-o o sr. dr. Abdon, que n'um discurso descompôz aquelle.

Esta parcialidade do presidente temporario da assembléa é má, e pôde conduzir a consequencias muito desagradáveis.

s. ex., que apellou para as barbas brancas do sr. S. Pinto, afim de deixar uma cadeira, que lhe foi

nifesta as creaturas, a cada momento e para qualquer parte, a que se diijam nossas vistas, encontramos motivos de admiração e de reconhecimento eterno.

A côr azulada do firmamento, a immensidade dos mares que circundam o globo, o scintillar dos astros, os gorgeios e cambientes plumagens dos passaros, abelleza e a fragancia das flôres, o trahalho intelligente da abêlha, a admiravel providencia da formiga, o bramir incessante do oceano, o estampido do trovão, o mugir da tempestadade, o fulgurar do raio, e sobre tudo a organisação da obra mais perfeita da criação: « O homem, »—tudo denuncia a grandeza, a sabedoria e a infallivel existencia de Deus! Mas não é só pelos phenomenos, maravilhas e conflagrações da natureza; pelos gritos vozes e instinctos dos brutos, que Deus nos manifesta o seu poder. Todos os acontecimentos humanos, as prosperidades, e ruinas das nações, as grandezas e aniquilamentos dos imperios, a barbaria e a civilisação dos povos, o avanço e a retrogradação das artes e das sciencias, são tambem effeitos do seu poder, e a Elle louva-n-no sem cessar os anjos, os

trevas, a luz, o céu, o mar, os rios, as montanhas, as florestas, as pedras, e tudo o quanto nasce, vive, cresce, multiplica-se e desaparece no seio immenso da criação. Deus e somente Deus!

GAZETILHA

Lê-se, na « Gazeta d'Aracajú, » o seguinte:

Até—31 de março de 1882, o Estado ganhou em descontos, e não apresentação de notas ao troco durante o tempo devido, a ninharia de 3,712.289.000!

Devem ter sido os prejudicados, os homens das classes pobres que não compram jornaes para ler, os analfabetos que não os podem ler, e os sertanejos que mesmo não sabem se taes bichos existem.

E o « thesouro nacional pagará ao portador a quantia de . . . »

« Fiche-nous la paix, » governo de uma figa.

Revolta de prezos—Houve no mez passado, uma revolta de presos na casa detenção da côrte. Os revoltosos erão em numero de 450. Só

se renderam á voz de fogo. Os escravos detentos prestaram grande auxilio á força publica. O 1.º delegado dr. Felix da Costa, diversas praças de policia, e o Tenente Carvalho foram levemente feridos com pedradas e outros projectis.

Sabem o que é isto? Nada mais, nada menos: um filhinho do assassinato impune de Apulcho de Castro.

Errata.—Na 4.ª pagina, columna 4.ª, linha 15, em lugar de 13805 leia-se 135805.

Carnes verdes.—Por vezes temos pedido a attenção da Camara e seu fiscal para a inspecção das carnes expostas a venda, e para o modo porque são talhadas; entretanto continuam a servir-se os açougueiros do machado, em vez da serra; e uma ou outra vez ainda a carne é mal sangrada e mesmo alterada. Todavia pede a justiça que se faça sentir ao fiscal que, na quarta-feira foi injusto para com o açougueiro Julio Silveira, multando-o e fazendo retirar a carne, que estava em perfeito estado de conservação e capaz de ser consummada. O provedor do hospital vio-a, o enfermeiro

em condições, e o a- medico e a outras pessoas mais que affirmaram estar em condições de ser vendida.

Não era uma carne gorda vistosa, mas estava sã. Em condições, aliás piores, tem se vendido, sem que o Argos. da municipalidade tenha dado cavaco. Porque, pois, foi uma tal injustiça? . . .

E' preciso rigor, muito rigor mesmo, mas com justiça.

Collegio Remos—Recommendamos ao publico o annuncio d'este collegio, que em lugar competente vai inserido. Acha-se nesta cidade habilitado para quaesquer esclarecimentos consenrentes ao mesmo, o sr. Bernado A. Nunes Barreto.

Retirada.—Tendo a esta cidade chegado no dia 7 do corrente no vapor S. Lourenço vindo da capital, o uosso amigo o Sr. Dr Thomaz A. F. Chaves, bem como o Sr. Manoel G. da Costa Barreiros, ambos deputados provinciaes por este districto, seguirão hontem no mesmo vapor para aquella cidade, a companhados de suas Exms. Familias.

Almejamos lhes feliz viagem.

VARIÉDADE

Album das donas de eaza

Para dar mais brilho ás camizas.

Dissolve-se uma colher de gomma-Arabica em pó, em meio copo com agua, d'esta solução tira-se colher e meia, das de sopa, que se mistura com a gomma de polvilho. As camizas em que se uzar d'esta gomma, ficão com a apparencia de novo. Convem que a gomma Arabica seja de primeira qualidade.

Bolos das damas

Peneira-se, sobre uma tábua propria, 500 grammas de farinha de trigo, juncta-se em monte, e faz-se, no centro uma cova, onde se deita 250 grammas de assucar refinado, 250 grammas de manteiga lavada, 250 grammes de amendoas pella-das, e picadas em pequenos pedacinhos, 2 ovos (claras e gemmas) e um decilitro de cognac.

Desmancha-se tudo isto com a mão, e depois juncta-se á farinha, amassando tudo até ficar em massa bem consistente; em seguida corta-se esta massa em rollinhos da grossura de um dedo e do comprimento de 6 centimetros, pintam-se ligeira-

em gemma d'ovo, rolam-se em assucar crystallizado, arrumam-se, distanciados, em tableiros de forno, e cosinham-se em «forno regular com vista.»

Epicuro.

Que gaiato

Um individuo, muito gago, precisando comprar um pouco de xarope de ipecacuanha, dirige-se á uma pharmacia e diz ao pharmaceutico:

Quero xarope de « ipe. . . ipe. . . ipe. . . »

Respondeu o pharmaceutico: Hurrah! O freguez assustou-se e sahio desapontado.

Mais vale tarde do que nunca

Certo sugeito dirigiu-se a autoridade de seu districto, e pediu-lhe que desse providencias contra um tal fulano, que o queria matar, e fazia-lhe «esperas.»

A autoridade retorquio-lhe: Vá descansado, que elle não o hade matar, e si tiver o arrojo de o fazer, heide mostra-lhe para quanto presto; garanto-lhe que um quarto de hora depois estará ingaiolado.

O lhe, Sr. « Sobredelegado, » diz o supplicante, não seria « mais me-

lhor » que V. S. o fizesse prender um quarto de hora antes! . . .

Boa defeza

A um soldado que havia morto um cão, com um golpe de alabarca, e que fóra chamado á juizo, perguntou o juiz porque não tinha, antes, battido com o cabo.

Foi porque elle mordeu-me com os dentes e não com a cauda, respondeu o soldado.

A P E D I D O

Eu e o Commandante do S. Lourenço

Obrigado pela circumstancia de ser negociante e Agente da Empreza da Colonia Grão Pará, não posso furtar-me ao dever de ir á bordo embarcar e desembarcar cargas e colonos; mas sempre que o faço, sinto-me contrariado pelos modos provocantes, com que o Commandante do S. Lourenço, tracta-me ao entrar á bordo.

Si bem que S. S. não deva gostar de mim não é todavia, ra-

zo para mostrar-se affensivo á quem vai á seu bordo desem-

penhar funcções de seu dever.

As questões pessoaes em nada tem que ver com os que se occupão de negocios. O tracto ameno e cavalheiresco é um direito reciproco em qualquer dos actos da vida, e porisso espero que o Sr. Natividade seja indifferente para commigo, mais respeitoso, para que eu tambem o seja.

A Directoria da Companhia pedimes uma advertencia para o Commandante e tambem solicitamos do Sr. Agente, n'esta Cidade mais energia na posição que occupa e lhe está confiada, Laguna 8 de FEVEREIRO de 1884.

Alexandre Marschne Hjarup.

A situação

Não sabemos! o que mais possa ainda aparecer para maior degradação, desta malfadada situação, que a mais de seis annos tem sido o flagello, que no correr desse longo tempo mais nos tem molestado.

Os jornáes, si mais imparciaes constantemente mostrão os abusos, a ineptia

arbitrariedade de semelhante gente, o que tem sido apontado com documentos enresistiveis, no entretanto, nada, absolutamente nada tem conseguido, tudo tem sido em para perda, visto que continuação inavidas em sua destruidora carreira, com o que, cada vez mais nos aproximamos do abysmo, que será ineffectavel se ferem muito alem, isto é, se não lhes for arrancado o poder a tempo de salvação.

Dous factos bem, recentes dados entre nós, bastão para a convixão da verdade exposta.

O 1.º foi o escandalo que se deu na nossa camara municipal, por occasião da eleição de seus Presidente e Vece-Presidente. Qual o resultado. E' o que se sabe, triste é repetir-se.

O 2.º foi ainda é maior, o que acaba de dar-se na nossa capital por occasião de reconhecimento dos eleitos do povo para nossos representantes na assembléa provincial.

Quanto desrespeito as leis, quanto coragem!

Os liberaes são sempre os mesmos em todos os tempos.

Sed tempora nec semper ipsa saut.

Os conservadores não degenerados.

EDITAES

O Cidadão João Cabral de Mello, Presidente da Camara Municipal da Villa do Tubarão e da Junta classificadora para libertação de escravos naquelle termo. &

FAZ SABER que tendo o Exmo. Sr. Dr. Presidente da Provincia, por acto de 2 do corrente, designado a 4.ª dominga, 24 do mez de Fevereiro proximo vindouro para a reunião da Junta classificadora de escravos que podem ser libertados pelo fundo de emancipação, devendo ser classificados todos escravos quantos conportem a quantia de 1:502:441 reis sendo 1;040:464 decota distribuida á este municipio no presente anno, e 461:977 reis saldo existente da cota distribuida á este municipio no anno passado; convida por meio da presente, ao Collector das Rendas Geraes deste municipio e ao Dr. Promotor Publico desta Comarca, para tomarem parte nos respectivos trabalhos; assim como aos Senhores possuidores de escravos que tive-

rem de prestar algum esclarecimento ou informação á respeito delles; ficando os membros da Junta que faltarem sem motivo justificado incursos na multa de 10:000 a 50:000 cada um a qual se fará effectiva. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente que será affixado nos logares mais publicos deste municipio e publicados pela imprensa.

Tubarão 18 de Janeiro de 1884. Eu Carlos José Peicher Secretario da Junta o escrevi.

João Cabral de Mello

ANNUNCIOS

COLLEGIO RAMOS

O director d'este estabelecimento participa aos pais de seus alumnos e ao publico, em geral, que, no intuito de attender a pedidos de fóra da capital e de servir ainda melhor aos intereses de seus alumnos, acaba de fazer junção com o collegio —Duarte—, creando um internato, que ficará o cargo do conceituado professor sr. João Maria Duarte, director d'aquelle collegio professor de Portuguez e Secretario do Lycêo de Artes e Officios.

Ficará igualmente a cargo deste distincto professor o ensino primario, passando a occupar-se o abaixo assignado unicamente com o secundario

O collegio continuará a funcionar á rua do Senado n. 49 tendo sido a casa ultimamente de todo reparada: as aulas reabrir-se-hão a 7 do corrente.

Os dous cursos principiarão diariamente ás 9 horas da manhã, encerrando-se o secundario (1.ª secção) ao meio dia, e o primario ás 2 horas da tarde; a 2.ª secção do curso secundario começará ás 4 horas da tarde e dourará pelo tempo necessario ao ensinamento das diversas disciplinas.

Continúa a ensinar-se no curso primario: calligraphia leitura, doutrina christã, grammatica portugueza e arimetica (elementares,) nações da historia sagrada, de civilidade e de moral; e no secundario: portuguez, francez, geographia, arithmetica, algebra e geometria.

As mensalidades continuão a ser:
Pensionista 30000
Meio-pensionista 15000

Externos:

Curso primario 5000
Curso secundario—o convencio-

nado.
Desterro, 31 de Dezembro de 1883.

José Ramos da Silva Junior.

 luga se um moleque, optimo para, criado para informações nesta typographia.

Narua Direita n.º 25 vende-se formas de limões de cheiro.

Neste açougue de Bernardino, de hoje em diante, a carne verde não tem preço marcado.

Julio Silveira

BISNAGAS

de superiores perfumos
Vende-se por preços baratissimos no Armazem de Venancio Martins

Casa de negocio de MANOEL ANTONIO DA SILVA AMANTE, rna da Praia, junto ao Hotel Lagunen-

neros seccos, molhados e com...
veis, a varejo.
Preços baratissimos.

Imaruhy 10 de Fevereiro de 1884.

A cha-se instalada uma sociedade Dramatica particular «Recreio Imaruhyense sob a Directoria do Sr. Antonio Cardoso Duarte, conposta de moços de ambos os Credos politicos, tendo já um pequeno Theatro bem Ornado com as commodidades sufficientes; que, insectou suas primeiras Rocitas, levando a Scena nas noites de 19 e 20 de Janeiro o Drama em dous actos o Amor e honra, Finalizando com a comedia em um acto o Jornal do commercio, sendo bem desempenhados com aplauso Geral.

CARNAVAL

Outro sim, acha-se tambem creada nma sociedade Carnavalesca denominada «Brilhante Imaruhyense» que tem de funcionar este anno, com brilhantismo, avista dos preparativos reem-chegados para este fim. Subindo a scena, na noite do dia vinte e tres a comedia «Manda quem Pode;» eo Estudante de Pariz, finalizando com a scena comica «Omario mulher;» tudo entres actos; e na noute do dia 25 do corrente será repetido o drama, e comedia insectados na primeira recita.

O Secretario

Luiz Felix B. Junior.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se 55 braças de terras de frente com 3,000 de fundos no Rio Tubarão, fazendo frente no mesmo rio e fundos Cachoeira do mar-grosso; extremão pelo leste com terras de Anna Carolina de Figueiredo, e pelo Oeste com a vendedora. Essas 55 braças fazem parte das 365 que pertencem a vendedora Anna Garcia.

Vende-se mais 338^m18 de terras de frente no lugar denominado Braço do Norte da Villa do Tubarão, extremando pelo Leste com terras da herdeira Maria Carolina Neves, e pelo oeste com terras devolutas, fazem frente no Rio Braço do Norte, e fundos ao Sertão.

Quem as pretender dirija-se Francisco Berendt nesta cidade.

Fumo especial em pacotes. vende-se no ARMASEM de VENANCIO Martins



BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se 256 braças de terra defrente com 600 de fundos no... a caza de... os defrente... casa de...
engenho de fabricar farinha; com todos seus pretences e contigua no mesmo engenho uma casa com 26 palmos de frente e 44 de fundos e uma casa com engenho de fabricar assucar, com fornos e alambique todos coberto de telhas, em perfeito estado, e um lindo potreiro para criar solto, na mesma venda pode entrar um escravo ou uma escrava.

Quem pretendor dirija se a João Cardoso A. Sobrinho, no Imaruhy.

CERA VIRGEM

Para limões de cheiro
Vende-se a 2,600 o Kilo no armazem, de Antonio Joaquim Teixeira.

MEDICO

DR. ISMAEL P. DE ULYSSÉA
Dá consultas em todos os dias uteis das 10 horas da manhã as 3 da tarde em seu consultorio, á rua da Praia n.º 55 sobrado ou em sua residencia em outra qualquer hora